

Metade dos alunos de 'escola de cientistas' é constituída por mulheres

Gilson Rei

FUTURO DO BRASIL

Os 40 alunos aprovados para o curso de bacharelado em Ciência, Tecnologia e Inovação da Ilum Escola Superior de Ciência - do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) - tiveram sua aula inaugural ontem, em Campinas, com o ministro Marcos Pontes, da Ciência, Tecnologia e Inovações. A primeira turma de alunos em Ciência que vai estudar também no complexo do Sírius - o acelerador de partículas brasileiro de última geração - e nos laboratórios do CNPEM, é composta por jovens de todas as regiões do País, sendo 48% estudantes mulheres. O processo seletivo contou com 943 candidatos inscritos e, deste total, 73% cursaram o Ensino Médio em escolas públicas.

Processo seletivo contou com quase mil inscritos de todo país

A Ilum é uma inovação nacional, criada exclusivamente em Campinas pelo Ministério da Educação (MEC). A escola oferecerá curso superior gratuito em nível de graduação, que será o bacharelado em Ciência, Tecnologia e Inovação, com estudo integral por três anos e ajuda aos estudantes com oferta gratuita de moradia, alimentação e transporte. O ministro Pontes disse que ficou impressionado positivamente com o corpo docente, com a estrutura criada e com a qualidade dos laboratórios para a formação de novos cientistas. "Além disso, estes estudantes vão contar com o maior centro de tecnologia da América Latina, que é o complexo Sírius. Com isso, vamos contar com cientistas de altíssimo gabarito no nosso País e com projetos interessantes em todas as áreas", comentou.

Pontes destacou também a importância destes estudantes permanecerem no País e até da possibilidade de chegarem ao prêmio Nobel no futuro. "De repente, um destes jovens cientistas ganha um prêmio Nobel no futuro e isto é uma possibilidade que não está longe de acontecer. Por isso, fiz questão cumprimentar todos pessoalmente, pois posso estar conhecendo um futuro ganhador de prêmio Nobel na Ciência. Temos que investir na tecnologia e na educação", comentou.

Estudantes confiantes

Dentre os jovens alunos da Ilum desta primeira turma está Isabela Bento Beneti, de 18 anos, vinda da cidade de Jataí, em Goiás, que chegou na primeira colocação no processo de seleção. "Desde criança sempre fui interessada em documentários e em descobrir e questionar. A partir do nono ano de estudos comecei a participar de olimpíadas. Foi a partir daí que conheci o projeto da Ilum e me interessei porque é um projeto multidisciplinar, que abrange a Ciência como um todo e que é muito focado em pesquisa e em Ciência, que é o meu sonho desde pequena. A Ilum se encaixou perfeitamente no que sempre quis fazer, que é Ciência multidisciplinar. Trata a Ciência como se não tivesse barreira, juntando Física, Química, Biologia, Inteligência Artificial, dentre outras", comentou.

Sarah Peixoto Rodrigues Freire, 18 anos, chegou de Fortaleza, no Ceará, com o mesmo pensamento de estudar de forma multidisciplinar na Ciência e focada na pesquisa. "Sempre tive este pensamento de integrar as ideias, sem dividir a Ciência em disciplinas e me apaixonei pela proposta. Minha mãe descobriu a Ilum pela internet e me mostrou e vi que era a minha cara. Estou muito feliz por estar aqui. Foi paixão à primeira vista. Pretendo estudar todos os temas e áreas, mas tenho vontade de aprofundar mais na interação da biologia com a computação e a ciência de dados, incluindo as áreas do meio ambiente e da saúde, dentre outros", afirmou.

Vinda de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, divisa com a

Mulheres ocupam metade das vagas para formar cientistas

Ministro Marcos Pontes esteve em Campinas para aula inaugural da escola Ilum

Fotos: Ricardo Lima



O astronauta Marcos Pontes, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, recepciona a primeira turma de alunos da Ilum Escola Superior de Ciência, ontem em Campinas.



O ministro Marcos Pontes testa equipamento de realidade virtual

Bolívia, Thaynara Matos, de 18 anos, destacou que a Ciência que pretende se aprofundar na Ilum sempre esteve presente em sua vida, desde criança. "Vejo neste projeto um espaço para crescer e desenvolver conhecimento de uma forma mais integrada na Ciência, sem dividir em disciplinas. Todas as áreas da Ciência estão investigadas e se complementam", explicou.

João Guilherme dos Santos Carames, de 19 anos, vindo da cidade de Ananindeua, que fica a 20 km de Belém do Pará, disse que a Ilum é a oportunidade que ele buscava, pois sempre foi voltado à Ciência e à pesquisa. "Nos últimos anos me aprofundei mais nas áreas de Física e de Inteligência Artificial e na Ilum percebi que a gente vai ter liberdade para pensar fora da caixa e ir além", resumiu. Gustavo Alves Beneti, de 18 anos, que veio também de Jataí, Goiás, disse que também sempre foi ligado em Ciência. "O que mais me aproxima deste projeto foi a possibilidade de ver as coisas de um outro ângulo e poder explorar a Ciência de uma forma mais completa. Me interessa muito em computação, biologia e na nanotecnologia. Estes são alguns dos caminhos que pretendo explorar", comentou.

Carear Caminhos

Adalberto Fazzio, diretor da Ilum, explicou que, por

meio da Ilum, um novo ambiente de ensino abre-se para os estudantes. "Novas ideias poderão ser aplicadas em soluções para energias limpas, produção agrícola, sustentabilidade, saúde, fármacos, transporte, logística, questões climáticas, materiais e minerais estratégicos, dentre tantos outros caminhos da ciência", disse. Nelson Studart, coordenador pedagógico da Ilum, destacou que o objetivo da escola é formar gerações de cientistas e pesquisadores de forma interdisciplinar para que sejam capazes de formular questões e resolver problemas a partir do conhecimento integrado dos vários campos científicos. "Eles serão estimulados a participar como protagonistas da sua formação e a interagir com seus pares de forma colaborativa", resumiu Studart.

Além de contar com as estruturas do Sírius - o acelerador de partículas brasileiro de última geração - e dos laboratórios do CNPEM, os novos estudantes vão inaugurar os laboratórios e equipamentos da Ilum. A proposta de metodologia enfatiza as atividades voltadas às energias limpas, produção agrícola, sustentabilidade, saúde, fármacos, transporte e logística, questões climáticas, materiais e minerais estratégicos, entre outros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 9